

## **4. O projeto de expansão**

O projeto de expansão da Libra Rio tem como objetivo atender com segurança e eficiência a nova frota de navios de grande porte que desponta no comércio internacional. O projeto prevê investimentos na ampliação do cais de atracação e retro-área do Terminal, assim como aquisição de modernos equipamentos para operar com eficácia o aumento projetado da movimentação portuária.

O projeto está dividido em três grandes fases, sendo que a primeira delas será subdividida em duas etapas. Sendo assim, para fins explicativos, será considerada a seguinte estrutura do projeto: Fase I – etapa A, Fase I – etapa B, Fase II e Fase III.

### **4.1. Fase I: expansão linear do cais em 120 metros e ampliação da retro-área**

#### **FASE I – Etapa A**

Na primeira etapa, orçada em R\$ 33 milhões e com previsão de término no final de 2011, o cais será ampliado em 120 metros, totalizando 665 metros de extensão total. Com essa dimensão, o Terminal será capaz de operar simultaneamente dois navios post panamax da 4ª geração.

Conforme evidenciado nos resultados da simulação II, que será apresentada no tópico nove, a realização desta primeira etapa é imprescindível frente ao crescimento do comprimento médio da frota de navios porta-contêiner. Caso esta etapa não seja executada, o tempo médio de permanência dos navios no porto irá saltar de 12,36 horas para 20,4 horas em 2012.

Figura 03 – Projeto de Expansão FASE I – Etapa A



### **FASE I – Etapa B**

A segunda etapa consiste no aterramento de 37.750 m<sup>2</sup> da retro-área do Terminal mais a construção de uma plataforma de transição com 2.115 m<sup>2</sup>, investimento fundamental para fazer frente ao aumento da movimentação portuária no cais. Estas obras, que possuem um custo estimado de R\$ 51,2 milhões, estão previstas para terminarem no final de 2012, tornado-se operacionais em 2013.

Figura 04 – Projeto de Expansão FASE I – Etapa B



Ao final das obras da fase 1, a Libra terá uma capacidade máxima de movimentar 428 mil contêineres/ano (limitada pelo cais) ao passo que sua área total passará de 136 mil m<sup>2</sup> para 185 mil m<sup>2</sup>.

#### **4.2. Fase II: expansão linear do cais em 245 metros**

Na segunda fase do projeto serão construídos mais 245 metros linear de cais com 70 metros de largura, totalizando 910 metros de cais total. Com esta dimensão, a Libra Terminais Rio poderá operar simultaneamente dois navios super post panamax (5<sup>o</sup> geração) mais uma terceira embarcação de menor porte.

Figura 05 – Projeto de Expansão FASE II



O novo cais com 910 metros de comprimento total, cujo custo de execução está estimado em R\$ 68 milhões, irá garantir a manutenção do tempo de espera médio para atracação em patamares reduzidos, fator extremamente avaliado pelos armadores e que possui forte impacto sobre o custo final das mercadorias transacionadas. Além disso, a capacidade máxima de movimentação passará a ser de 470.000 contêineres/ano (limitada pela retro-área).

#### **4.3. Fase III: expansão da retro-área em 46 mil m<sup>2</sup>**

A curva de movimentação projetada pela Libra Terminais para o longo prazo aponta limitações futuras de armazenagem posteriores à execução das Fases I e II, o que evidencia a necessidade de nova expansão do Terminal. Tal expansão será efetivada com o Fase III, etapa na qual a retro-área do Terminal será expandida em 46 mil m<sup>2</sup>, a um custo estimado

de R\$ 205 milhões. Esta nova área irá garantir à Libra Rio uma capacidade de armazenagem de 640.000 CNTR/ano (limitada pela retro-área), transpondo assim as possíveis limitações operacionais e garantindo, portanto meios para um crescimento sustentável de longo prazo da movimentação de contêineres no cais do Terminal.

Figura 06 – Projeto de Expansão FASE III

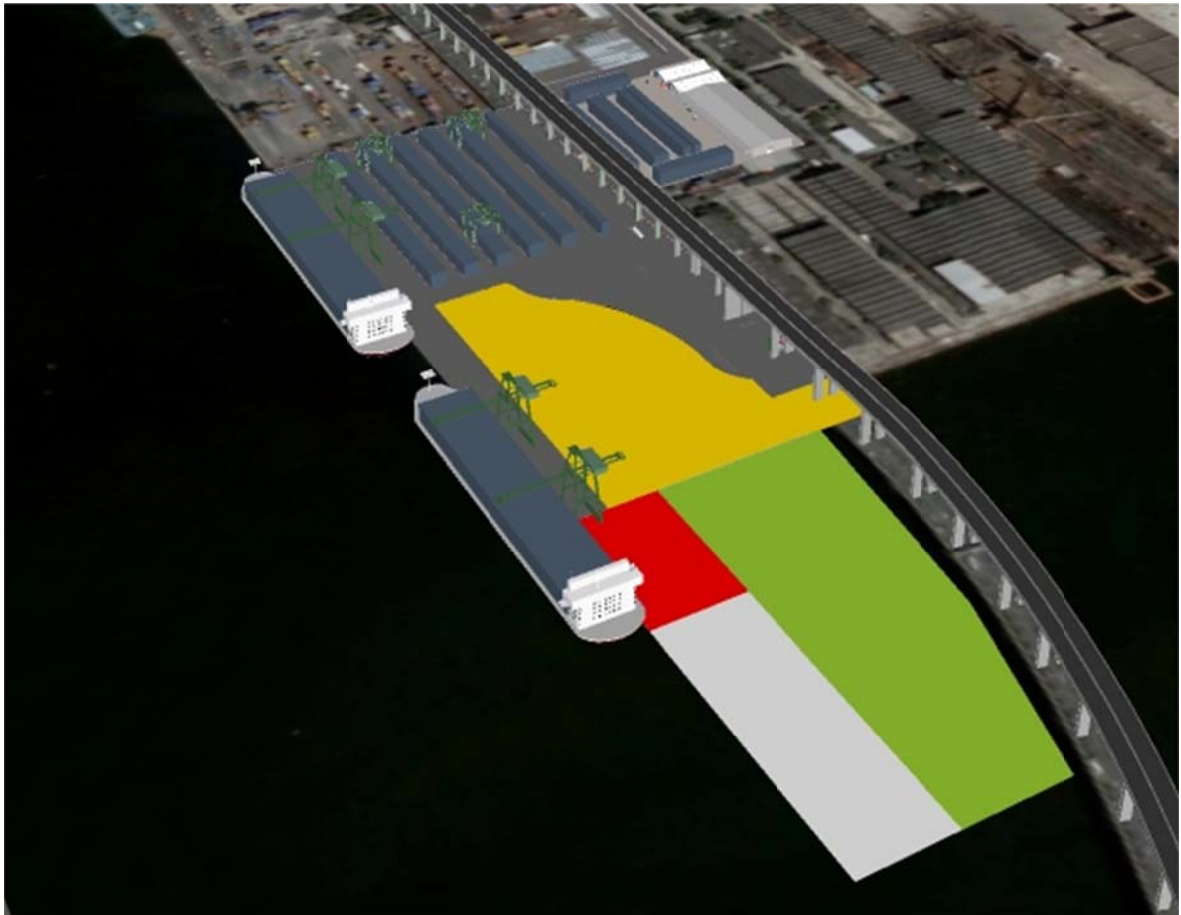
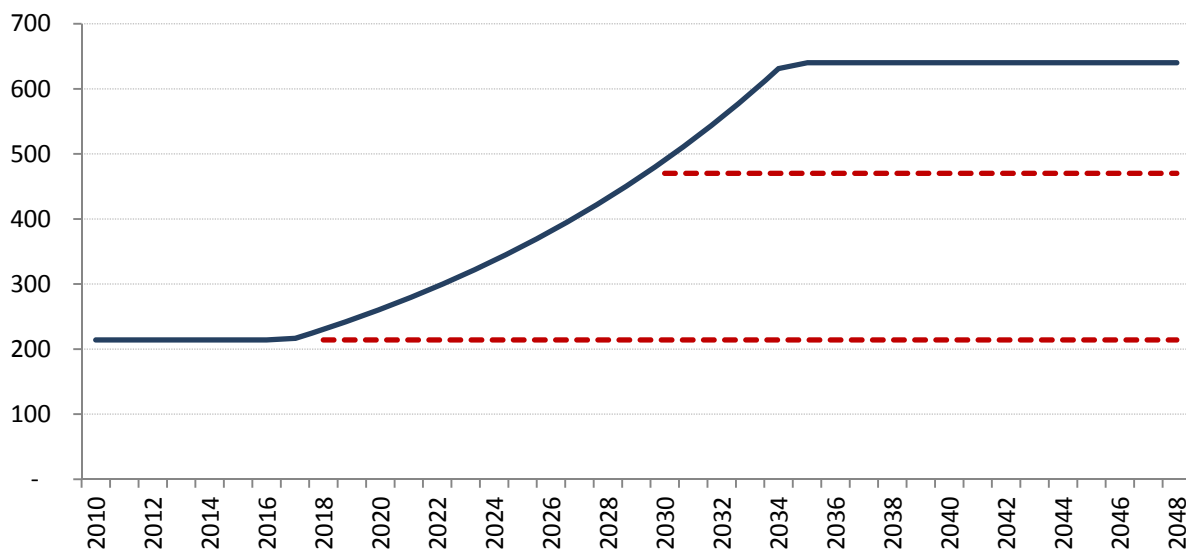


Gráfico 13 – Capacidade de armazenagem da LT Rio (CNTR mil)



Acompanhando estas obras de expansão, serão investimentos recursos na modernização e ampliação do parque de equipamentos operacionais. Dentre os investimentos previstos, destaca-se a aquisição de novos *portainers* e transteiners, que permitirão ao Terminal operar navios a uma produtividade média superior à 60 CNTR/h.

Todas as expansões e modernizações serão fundamentais para transpor os atuais gargalos operacionais, ao mesmo tempo em que estruturam a Libra Terminais Rio para os desafios futuros do comércio exterior brasileiro.